

FACULDADE INTERNACIONAL DE TEOLOGIA REFORMADA – FITREF

Aluno: Wesley Elieser Armino Leal

Análise do artigo: A Língua Portuguesa no Brasil

Com base no artigo, esta análise tem o objetivo de ressaltar questões históricas relacionadas à língua portuguesa tratadas no texto, e não adentrar em suas características lexicais e morfosintáticas.

Observa-se do texto que a característica da língua viva amolda-se perfeitamente à língua portuguesa. As modificações ocorridas nela ao longo do tempo são testemunhas de sua vivacidade.

A ênfase dada pelo autor ao latim não é sem motivo, pois ela é o berço da língua portuguesa. Sob a batuta do império romano, o latim foi levado à Península Ibérica, fazendo com que região já anteriormente ocupada tivesse o latim como língua franca.

O autor deixa escapar que as guerras, em especial as Púnicas, interferiram na língua, pois trouxeram contatos entre povos, línguas e culturas diferentes. Consta-se que as guerras, em pese serem lastimáveis - porém, muitas vezes inevitáveis - produzem modificações profundas nas línguas envolvidas nas conflagrações militares. Isso ocorreu com o latim falado na Península Ibérica, em que o contato dele com a língua germânica, e depois com a língua árabe, na invasão muçulmana, resultaram na língua portuguesa.

A partir do ano de 1500, no desembarque de Pedro Álvares Cabral em solo brasileiro, a língua portuguesa no Brasil Colônia recebeu por parte de incontáveis povos contribuições. Os processos de colonização e implantação da língua portuguesa no Brasil tiveram contatos com as línguas: tupi, espanhola, holandesa e africanas (pois os escravos africanos foram trazidos de várias partes da África).

Além disso, ainda houve o período da imigração nos séculos XIX-XX em que alemães, italianos, ingleses, japoneses e coreanos vindos ao Brasil com a finalidade de desenvolvê-lo, contribuíram decisivamente com seus costumes e suas línguas para o estabelecimento do português do Brasil, deixando-o, definitivamente, ao menos no sentido falado, afastada do português de Portugal, fazendo do português brasileiro uma “língua” única.